

Cartilha de Primeiros

SOCORROS

HEMORRAGIAS



Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

C322 Cartilha de primeiros socorros: hemorragias [recurso eletrônico] /
Organizadores: Sônia Maria Josino dos Santos ... [et al.]. -
João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

Recurso digital (1,06MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-030-8

1. Hemorragia - Cartilha. 2. Hemorragias - Primeiros
socorros. 3. Hemorragia Interna - Cuidados. 4. Hemorragia
Externa - Cuidados. I. Santos, Sônia Maria Josino dos.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616-005.1(075.2)

CREDECENCIAIS DOS AUTORES ORGANIZADORES

Sônia Maria Josino dos Santos: Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG /UPE.

Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda: Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Ciências pela FIOCRUZ. Mestre em Enfermagem e Especialista em Enfermagem em Cuidados Intensivos pela Universidade Federal da Paraíba.

Cesar Cavalcanti da Silva: Docente do Departamento de enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba. Doutor em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, Mestre em Enfermagem e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Deborah Helena Batista Leite: Graduanda em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba. Monitora no projeto ações extensionistas para capacitação no Suporte Básico de Vida no atendimento das urgências e emergências clínicas e traumáticas, aluna pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas. Monitora na disciplina de Enfermagem na Atenção ao Paciente Crítico.

Gleydson Henrique de Oliveira Dantas: Pós graduando em Urgência e Emergência e UTI pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco. Enfermeiro e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas pela Universidade Federal da Paraíba Universidade Federal da Paraíba.

AUTORES

SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA

CÉSAR CARTAXO CAVALCANTI

DAMIÃO ROMERO FIRMINO ALVES

DEBORAH HELENA BATISTA LEITE

FABRÍCIA ALVES PEREIRA

GLEYDSON HENRIQUE OLIVEIRA DANTAS

HERBERT KAUAN ALVES MARTINS

MARIANA CRISSANGILA TRIGUEIRO DA SILVA

**CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA
EM CONDIÇÕES CRÍTICAS -UFPB**

CARO LEITOR,



Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de orientá-lo quanto os cuidados de primeiros socorros em acidentes com hemorragias. Neste volume, você encontrará informações e procedimentos básicos que devem ser seguidos por você, familiares e comunidade, até que chegue o serviço de emergência. O conteúdo aqui apresentado lhe orientará quanto ao que são hemorragias; sua classificação; o que fazer diante delas, entre outros tópicos importantes.

Aprenda primeiros socorros e ajude a salvar vidas.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE HEMORRAGIAS:



O que é hemorragia?

Classificação das hemorragias;

Como agir em cada tipo de hemorragia;

O que não fazer em casos de hemorragias.

O QUE É HEMORRAGIA?



Hemorragia é a **perda de sangue** através de um corte ou ferida traumática, podendo acontecer também por motivos naturais (sangramento em nariz, ouvido, boca, ânus).

As hemorragias ocorrem quando os vasos sanguíneos são rompidos.

A gravidade da hemorragia é medida pela quantidade e rapidez que o sangue é perdido.

HEMORRAGIAS



O principal risco da hemorragia é o **choque hipovolêmico**, situação clínica em que o **corpo fica sem sangue suficiente** nos vasos sanguíneos e isso **pode levar à morte**.

A intervenção rápida e eficaz tem como um dos principais objetivos, **diminuir a perda de sangue até que a vítima seja atendida no serviço de emergência** e impedir que aconteça o choque hipovolêmico.

HEMORRAGIAS: CLASSIFICAÇÃO

**QUANTO À
ORIGEM**



- HEMORRAGIA INTERNA
- HEMORRAGIA EXTERNA

**QUANTO AO VASO
LESIONADO**



- HEMORRAGIA CAPILAR
- HEMORRAGIA VENOSA
- HEMORRAGIA ARTERIAL

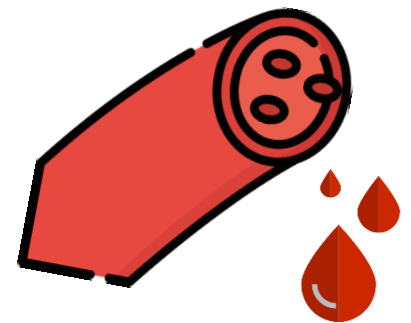


HEMORRAGIAS INTERNAS

Hemorragia Interna é aquela em que o sangue não é visível, ou seja, todo o sangue perdido se acumula dentro das cavidades do próprio corpo, tais como: crânio, tórax, abdômen, entre outras.

Se não é possível ver o sangue, como **detectar a hemorragia interna?**

A situação do trauma e a compreensão de como ele ocorreu, podem indicar a existência de hemorragias internas. Sinais indiretos também podem alertar a pessoa para a ocorrência deste tipo de hemorragia.



HEMORRAGIAS INTERNAS

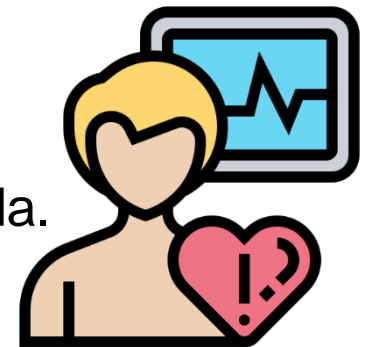
HISTÓRICO DO TRAUMA

- Trauma forte em região de cabeça, tórax, abdômen, dentre outras regiões, alertam para o risco de hemorragias.



SINAIS INDIRETOS

- Pulso rápido e fraco;
- Pele pálida, fria e úmida;
- Fraqueza, tontura, confusão mental;
- Sede;
- Respiração acelerada.

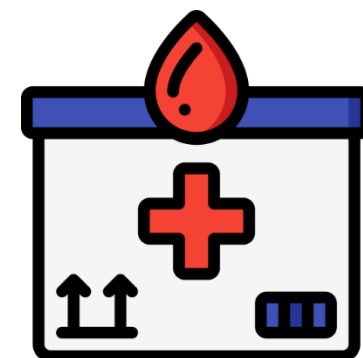


HEMORRAGIAS INTERNAS

COMO AGIR??

As hemorragias internas são mais difíceis de detectar, por isso, quando suspeitar que está ocorrendo com alguém:

- Mantenha a calma;
- Contate imediatamente o serviço de emergência (SAMU 192);
- Mantenha à vítima consciente e não ofereça água ou alimentos;
- Quanto mais rápido isso for feito, maior a probabilidade de salvar uma vida!



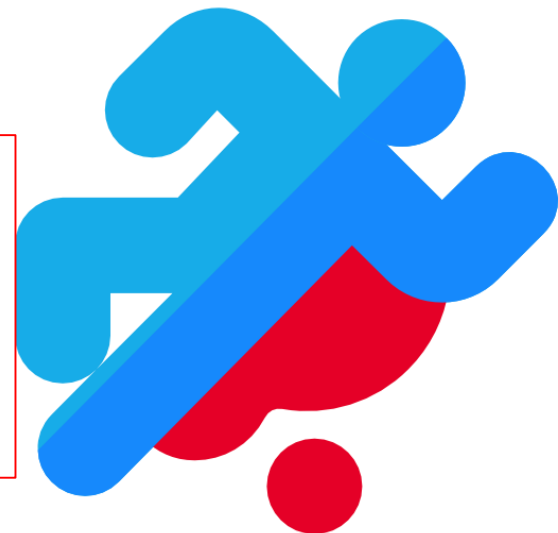
HEMORRAGIAS EXTERNAS

Hemorragia externa é aquela em que o sangue é eliminado para o exterior do organismo. Ela é mais fácil de identificar porque é possível ver o sangue.

Mesmo quando a abertura dos vasos ocorre em órgãos internos, o sangue é conduzido para o meio externo através da boca, nariz, ouvido, etc.

Pelo fato de podermos ver o sangue, podemos diferenciá-lo sobre o tipo de vaso lesionado:

- Arterial;
- Venoso;
- Capilar.



HEMORRAGIAS EXTERNAS

Classificação quanto ao tipo de vaso

ARTERIAL



- Grandes vasos;
- Perda de sangue com grande pressão;
- **Sangue vermelho vivo;**
- **Mais grave.**

VENOSO



- Grandes vasos;
- Perda de sangue com menor pressão;
- **Sangue vermelho escuro;**
- Menos grave.

CAPILAR



- Pequenas perdas de sangue;
- Vasos de pequeno calibre na superfície do corpo.

HEMORRAGIAS EXTERNAS COMO AGIR?

As hemorragias externas são facilmente detectáveis e precisam ser estancadas o mais rápido possível para evitar complicações:

- Mantenha a calma;
- Se houver objetos estranhos no local da hemorragia, não retire, aguarde o socorrista;
- Contate imediatamente o serviço de emergência **(SAMU 192)**.

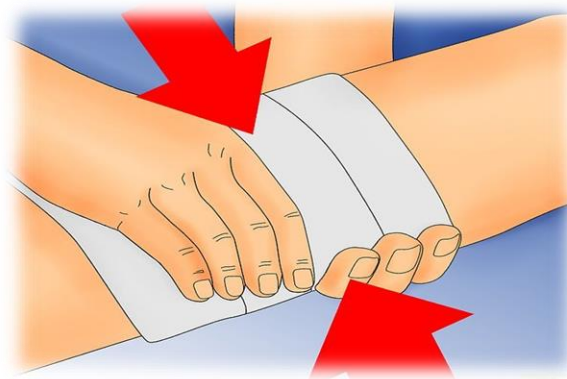


HEMORRAGIAS EXTERNAS COMO AGIR?

Técnicas que podem ser utilizadas para conter o sangramento:



Pressão direta no local do sangramento com pano limpo



Se o pano limpo encharcar com o sangue, **não retirar de cima da ferida!**
Colocar outro pano por cima

HEMORRAGIAS EXTERNAS COMO AGIR?

TORNIQUETE

Em último caso, quando a hemorragia é muito grave ou em casos de amputação de membro do corpo e as outras técnicas falharem, utiliza-se o torniquete ou garrote.



- Amarre um pano limpo com nó simples acima do ferimento, enrolando-o firmemente duas vezes;
- Em seguida, amarre um bastão sobre o nó do tecido;
 - Torça o bastão até estancar o sangramento;
 - **Marque o horário** em que foi aplicado o torniquete.

SANGRAMENTO NASAL COMO AGIR?



Deve-se fazer uma **pressão direta** na narina com um lenço, respirar pela boca e manter a cabeça na posição neutra ou ligeiramente **inclinada para frente**.

Não assoe o nariz!

Se continuar a sangrar, aplique compressa de gelo na base do nariz. Se não resolver, vá ao pronto-socorro.

SANGRAMENTO NO OUVIDO COMO AGIR?



As causas mais comuns de sangramento nos ouvidos são: ferimento devido ao uso de algum objeto pontiagudo como cotonete ou grampo, infecção, pancada forte na orelha, fratura do crânio, variações muito grandes de pressão atmosférica, que podem ocorrer em voos e mergulhos e explosões.

Manter repouso e fazer compressão local externa até o atendimento médico!

HEMORRAGIAS: O QUE NÃO FAZER!



- 1.** NÃO se retira o objeto que pode estar encravado no local da hemorragia;
- 2.** NÃO é recomendado lavar a ferida;
- 3.** NÃO forneça água ou comida para a pessoa.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Ascendino Roberto dos. et al. **Primeiros socorros**. Santa Catarina: Secretaria de Saúde do Estado, 2017.

SOUSA, L. M. Minichello de. **Primeiros Socorros-Conduitas Técnicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. - 10.ed. - São Paulo: Manole, 2014.

NAEMT - National Association of Emergency Medical Technicians. **Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado - PHTLS**. 8.ed. Porto Alegre: Grupo a, 2017.